

16 FEV 2006

# No Senado, Ideli não mede esforços na defesa do governo.

DANIEL PEREIRA  
BRASÍLIA

A bancada do PT no Senado tem novo líder desde ontem. Por aclamação, a senadora Ideli Salvatti (SC) foi alçada ao posto, que já havia ocupado entre 2003 e 2004. A decisão está afinada com o projeto eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao colocar à frente do partido uma parlamentar que não mede esforços na defesa do governo, o que lhe rende críticas pesadas da oposição e de antigos companheiros, como a pré-candidata do PSol à Presidência da República, senadora Heloísa Helena.

Considerada candidata natural à liderança do PT até o início do ano, a senadora Aná Júlia Carepa (PA) abriu mão do cargo em nome do projeto do partido. Contra ela pesava um discurso mais à esquerda sobre a política econômica. Outro postulante, o senador Eduardo Suplicy (SP) seguiu o mesmo caminho. Em contrapartida, foi convidado a assumir a vice-liderança do governo na Casa, o que poderia reaproximá-lo do Planalto, segundo colegas de partido.

Suplicy reconheceu que o fato de ter assinado o requerimento da CPI dos Correios antes de uma decisão da bancada nesse sentido pode ter prejudicado sua candidatura à liderança. "A senadora Ideli é a mais alinhada com o governo em um momento em que é preciso o debate", disse o senador Delcídio Amaral, ex-líder do PT no Senado. Para mergulhar de vez na campanha ao governo do Mato Grosso do Sul, Delcídio depende agora apenas do encerramento dos trabalhos da CPI dos Correios.

**Gazeta Mercantil** - O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) diz que a senhora se especializou em defender o indefensável...

**Ideli Salvatti** - Qual é o governo indefensável? Aquele que aparece na pesquisa CNT/Sensus tendo a percepção da melhoria do país, das condições de vida, da área social? Faço a defesa do governo porque, frente às condições que nos foram dadas para governar, os resultados são visíveis e perceptíveis pela população, como a pesquisa demonstrou de forma inequívoca.

**"A pesquisa CNT/Sensus tirou o bom senso do PSDB. O senador Arthur Virgílio propôs uma auditoria. É engraçado"**

**Gazeta Mercantil** - O PSDB tenta puxar a disputa eleitoral para a seara ética. O partido aceitará esse debate?

**Ideli** - A moral do PSDB e do PFL é bastante reduzida, inclusive com fortes doses de amnésia. Na verdade, eles querem fugir da comparação entre o que o governo Lula conseguiu produzir em termos de educação, de geração de empregos, de soberania nacional, e o que eles fizeram ou deixaram de fazer. O PT não tem de fugir do debate da ética, até porque em termos comparativos... Não que isso nos coloque como não tendo questões a pedir desculpas, como o próprio presidente Lula colocou inúmeras vezes.

**Gazeta Mercantil** - Insistir na

convocação de Nilton Monteiro faz parte do jogo?

**Ideli** - A CPI deu crédito para depoimentos de condenados pela Justiça. Agora, a oposição quer desqualificar alguém que, no caso do Estado do Espírito Santo, desmontou a quadrilha do crime organizado, que envolvia, inclusive, o presidente da Assembléia Legislativa, José Carlos Gratz. Não quero dizer que isso torne verdadeiro o que ele está falando do dimasduto (lista de Furnas). Agora, quem quer investigar tem de trazê-lo, até porque ele está pedindo acareação com o Dimas Toledo. Para uma lista tão falsa, tem muita pena arrepiada. Tanta preocupação faz a gente desconfiar.

**Gazeta Mercantil** - Por que o presidente ganhará a eleição?

**Ideli** - Porque os resultados da sua ação de governo são visíveis e modificaram significativamente o cotidiano das pessoas. E não tem debate político que consiga desmontar facilmente a modificação para melhor da realidade.

**Gazeta Mercantil** - Os tucaños acusaram o golpe ao criticar o presidente e o governo?

**Ideli** - A pesquisa CNT/Sensus tirou o bom senso do PSDB. O senador Arthur Virgílio propôs uma auditoria. É engraçado! O senador Suplicy disse que ia ler na tribuna o discurso do Virgílio elogiando a pesquisa CNT/Sensus de três meses atrás. Por que há três meses viajaria e agora precisa de auditoria? O Clésio Andrade (presidente da CNT), é bom a gente não esquecer, é vice do Aécio Neves em Minas Gerais.